

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Epistemologia da Comunicação**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4771**

Requisitos de matrícula:

Professor: **A. Efendy Maldonado G.**

EMENTA

A disciplina analisa o estatuto epistemológico das ciências da comunicação, considerando sua autonomia e condição relacional. Problematiza em perspectiva crítica as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Discute e estimula a produção de ensaios sobre a natureza ontológica e epistemológica das teorias da comunicação. Articula as teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções gerais de epistemologia

Conhecimento científico e outros saberes

Epistemologias contemporâneas

Epistemologia e arqueologia

Constituição do pensamento comunicacional

Articulações e possibilidades teóricas da comunicação

CRONOGRAMA

DATA	CONTEÚDO	TEXTO	ATIVIDADE
Aula 1 09/03	Noções gerais de epistemologia	GORTARI, Eli de. "Dominio de la lógica" e "Estructura del conocimiento", In. Introducción a la lógica dialéctica . México: Fondo de Cultura Económica, 1956, p. 11-43. NORRIS, Christopher. Epistemologia, conceitos-chave em filosofia . Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 3-58	Aula expositiva e debate
Aula 2 23/03	Diversidade epistemológica	JAPIASSU, Hilton. Questões epistemológicas . Rio de Janeiro: Imago, 1981. PEIRCE, C. S., A fixação da crença . Disponível em http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf SANTOS, Boaventura de Souza, Um discurso sobre a ciência. Disponível em	Aula expositiva e debate
Aula 3 06/04	Epistemologias contemporâneas	BACHELARD, Gastón, A epistemologia . Lisboa: Ed. 70, 1981, p. 15-29; p. 113-141; 193-208. Versão brasileira p. 13-31; p. 101- 190.	Aula expositiva e debate
Aula 4 13/04	Epistemologias contemporâneas: analítica e transformadora	HALLER, Rudolf. Wittgenstein e a filosofia austríaca: Questões . São Paulo: EDUSP, 1990, p. 17-54. WALLERSTEIN, Immanuel et. al. Para abrir as ciências sociais . São Paulo: Cortez Editora, 1996, p. 13- 148.	Aula expositiva e debate
Aula 5 27/04	Epistemologias contemporâneas: formais	POPPER, K.R. Conhecimento objetivo . São Paulo: EDUSP, 1975, p. 13-192. KUHN, Thomas, Estrutura das revoluções científicas . São Paulo: Perspectiva. 1987, p. 9-104.	Aula expositiva e debate
Aula 6 11/05	Epistemologias contemporâneas: pós-modernas	DELEUZE, G., Lógica do sentido . São Paulo: Perspectiva, 1974, p. 1-156. MORIN, Edgar. O método, vol. 3, O conhecimento do conhecimento . Lisboa: Europa-América, 1986, p.120- 230.	Seminário discente e debate
Aula 7 25/05	Constituição do pensamento comunicacional	LIMA, L. C., Teorias da Cultura de Massa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. MATTELART, Armand & MATTELART, Michèle. Pensar as mídias . São Paulo: Edições Loyola, 2004.	Seminário discente e debate
Aula 8	Paradigmas da	ALSINA, M. R., Los modelos de La comunicación .	

01/06	comunicação	Madrid: Tecnos, 1989. WOLF, M. Teorias da Comunicação . Lisboa: Presença, 1995, p. 11-67. Eco, U. Apocalípticos e Integrados . São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 7-67	Seminário discente e debate
Aula 9 15/06	Articulações e possibilidades no contexto brasileiro	LOPES, M.M (org.). Epistemologia da comunicação . São Paulo: Edições Loyola, 2003. BRAGA, José Luiz . <i>Comunicação, disciplina indiciária. Matrizes</i> , v. 1, p. 73-88, 2008. MALDONADO, A. Efendy. "A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI". In: Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa . João Pessoa: Editora UFPB, 2008, p. 27-54.	Seminário discente e debate
Aula 10 29/06	Perspectivas na América Latina	FUENTES N., Raúl & LOPES M.M. (comps.). Comunicação, campo y objeto de estudio/Perspectivas reflexivas latinoamericanas . Guadalajara, México: ITESO; Universidad de Guadalajara, 2001. MALDONADO, A. Efendy, "Visualizações epistemológicas". In: Teorias da comunicação na América Latina . São Leopoldo, Unisinos, 2001, p. 13-132. MARTÍN BARBERO, Jesús. Comunicación y culturas en América Latina . Revista <i>Anthropos/Huellas del conocimiento</i> , Nº 219, 2008. -----, "Retos a la investigación de comunicación en América Latina", In: J. Martín Barbero, Procesos de comunicación y matrices de cultura/Itinerarios para salir de la razón dualista . Barcelona: Gustavo Gili, 1988, p. 82-97.	Seminário discente e debate

BIBLIOGRAFIA

- BACHELARD, Gastón. **A epistemologia**. Lisboa: Ed. 70, 1981.
- FUENTES, Raúl; LOPES, M.M. (comp.). **Comunicación, campo y objeto de estudio/Perspectivas reflexivas latinoamericanas**. Guadalajara, México: ITESO, Univ. Guadalajara, 2001.
- KUHN, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- MALDONADO, A. Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina**. São Leopoldo: Unisinos, 2001.
- MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **Pensar as mídias**. São Paulo: Loyola, 2004.
- MORIN, Edgar. **O método 3: o conhecimento do conhecimento**. Lisboa: Europa-América, 1986.
- NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- POPPER, K.R. **Conhecimento objetivo**. São Paulo: EDUSP, 1975.
- RODRIGO ALSINA, Miguel. **Los modelos de la comunicación**. Madrid: Tecnos, 1989.

COMPLEMENTAR

- BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. Matrizes, São Paulo, v. 1, p. 73-88, abr. 2008.
- DELEUZE, G. **Lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Cadernos PUC, 1974.
- GORTARI, Eli de. **Dominio de la lógica**. In: _____. Introducción a la lógica dialéctica. México: Fondo de Cultura Económica, 1956. p. 11-43.
- HALLER, Rudolf. **Wittgenstein e a filosofia austríaca**. In: _____. Wittgenstein e a filosofia austríaca: questões. São Paulo: EDUSP, 1990. p. 17-40.
- HALLER, Rudolf. **Wittgenstein: um neopositivista?** In: _____. Wittgenstein e a filosofia austríaca: questões. São Paulo: EDUSP, 1990. p. 41-54.
- LIMA, L. C. **Teorias da Cultura de Massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- MALDONADO, A. Efendy. **A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI**. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J.; ROSARIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa**. João Pessoa: UFPB, 2008. p. 27-54.

MARTÍN BARBERO, Jesús. **Comunicación y culturas en América Latina**. Revista Anthropos/Huellas del conocimiento, Madrid, n. 219, p. 21-42, abr./jun. 2008.

_____. **Retos a la investigación de comunicación en América Latina**. In: BARBERO, J. Martín, _____. Procesos de comunicación y matrices de cultura/Itinerarios para salir de la razón dualista. Barcelona: Gustavo Gili, 1988, p. 82-97.

PEIRCE, C. S. **A fixação da crença**. Disponível em: <http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2010.

RODRIGO ALSINA, Miguel. **Los modelos de la comunicación**. Madrid: Tecnos, 1989.

SANTOS, Boaventura de Souza, **Um discurso sobre a ciência**. Disponível em: <<http://carla.cristiana.googlepages.com/DiscursoCiencias.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2010.

WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 1995.

AVALIAÇÃO

A avaliação considerará a participação produtiva nas aulas; a organização e realização de um seminário discente; e a produção de um texto final, que contemplará as concepções, lógicas, debates, reflexões e questões trabalhadas ao longo da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa Avançada em Comunicação**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4773**

Requisitos de matrícula:

Professor: **José Luiz Braga**

EMENTA

O seminário aborda criticamente a pesquisa em comunicação, destacando metodologias e desafios colocados à pesquisa em processos midiáticos. O seminário propõe-se a exercitar a competência de análise e de crítica metodológicas de textos, relacionadas a um esforço de síntese tensional entre conceitos, teorias e relatos de pesquisa.

OBJETIVO

O seminário busca desenvolver a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados à produção e ao desenvolvimento de investigação no âmbito dos processos midiáticos. Reflete sobre a dimensão teórica dos métodos científicos, as possibilidades metodológicas construídas nas pesquisas em comunicação social e busca contribuir para o aprofundamento da capacidade de estruturação/projeção das pesquisas dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático, exposto no calendário das aulas, trata da processualidade do trabalho de fazer pesquisa, referindo os tópicos habituais sobre os quais o pesquisador deve tomar decisões:

- caracterização da situação indeterminada que é estímulo para investigação;
- elaboração do problema de pesquisa, construção do objeto;
- seleções conceituais e teóricas; explicitação de premissas;
- previsões de observação sistematizada;

- acionamento teórico, em tensionamento produtivo com dados observados;
- processo de tratamento interpretativo;
- reflexões conclusivas articuladoras do percurso de pesquisa e resultados;
- ângulos de inserção da pesquisa no Campo da Comunicação.

OBJETIVOS

Os objetivos básicos da disciplina serão:

- a) desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos através de discussão metodológica sobre questões relacionadas a problemas de pesquisa;
- b) atenção voltada para *o acionamento* de referências teóricas, conceitos pertinentes, disposições metodológicas, procedimentos de observação e previsões de tratamento de dados; e particularmente, à busca de pesquisas relacionadas às questões em pauta nos projetos;
- c) exercício da competência de análise metodológica de textos; relacionada a um esforço de síntese *tensional* entre proposições gerais (conceitos, teorias, relatos de pesquisa) e necessidades específicas das pesquisas dos doutorandos (problemas, objetivos, busca de indicadores, coleta e tratamento de dados, interpretações, etc.)

*

O foco do Seminário não é a transmissão de informações sobre método; mas a busca da prática de processos e de reflexão decisória. Dentre a variedade possível de teorias e abordagens, cabe ao próprio estudante, em função de seu objeto de pesquisa e em contato com seu orientador, fazer as opções e tomar as decisões que considere mais adequadas para os direcionamentos a serem dados, tanto na escolha de teorias e de abordagens, como no recorte do objeto e táticas de observação. Na disciplina, trata-se de estabelecer patamares básicos, sobre os quais aquelas opções façam sentido e desenvolvam organicidade; e estimular a reflexão sobre a tomada de decisões em pesquisa.

PROCEDIMENTOS

Três linhas convergentes de ação se relacionam aos objetivos:

1. Reelaboração pelos estudantes de seu problema de pesquisa e de outros componentes *de projeto*. Serão trabalhadas, em padrão reflexivo, questões diretamente derivadas dos problemas de pesquisa dos estudantes. No final do semestre os estudantes devem ter desenvolvido **uma reconstrução de projeto** – procurando apropriar as perspectivas derivadas das análises metodológicas e dos temas debatidos.
2. Estudo de **textos sobre pesquisa e métodos**, a serem debatidos em sala de aula. Estes textos são selecionados para **discussão sobre componentes do trabalho de pesquisa** (problema, aparato metodológico, observação, hipótese, área de conhecimento, etc.); e/ou para oferecer base teórico-metodológica suscetível de *apropriação* em pesquisa (o que interessa, aqui, é o debate sobre os requerimentos para *apropriação*). Busca de **tensionamento entre objeto, teoria e observação**, situando as teorias no seu uso *em pesquisa*, para além daquele, mais habitual, em que são relacionadas a afirmações que *explicam* o mundo.
3. Trabalho de **observação e comentário de desconstrução metodológica (análise performativa)** de artigos selecionados na área da Comunicação. Essa inquirição metodológica deve tensionar o texto analisado em busca de lógicas não explicitadas. Além do esforço de perceber as possibilidades metodológicas e modos de construir questões, os estudantes procurarão exercitar o trabalho de *objeção inteligente*, diferente do mero desacordo – e passo necessário para exercer esse esquadrinhamento crítico em seus próprios textos. Serão estudados aspectos como:
 - a) questão central ou questões principais que funcionam como problema e eixo;
 - b) relações construídas entre objeto e teoria/conceitos;
 - c) tipo de tratamento dado à questão;
 - d) estrutura básica do texto;
 - e) construção do “argumento” (elaboração textual);
 - f) direcionamentos possíveis à pesquisa (problemas, conceitos e observáveis);
 - g) ângulos comunicacionais envolvidos.

REFERÊNCIAS

I. Textos para debate em sala

BOURDIEU, Pierre. Da regra às estratégias. In: _____. **Coisas Ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BRAGA, José Luiz. Análise performativa – cem casos de pesquisa empírica. In: BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassalo de; MARTINO, Luiz Cláudio (org.). **Pesquisa Empírica em Comunicação**. Paulus (no prelo).

BRAGA, José Luiz. Os estudos de interface como espaço de construção do Campo da Comunicação. **Contracampo**, Niterói, v. 10/11, fascículo 2004/2, p. 219-235, 2004.

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: **Mitos, emblemas, sinais** – morfologia e história. São Paulo: Companhia da Letras, 1989.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Reflexividade e relacionismo como questões epistemo-lógicas na pesquisa empírica em comunicação. In: BRAGA, José Luiz; LOPES Maria Immacolata Vassalo de; MARTINO, Luiz Cláudio (org.). **Pesquisa Empírica em Comunicação**. Paulus (no prelo).

II. Textos para estudo (em apoio aos temas da Parte 2)

BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. X, nº 3, p. 288-296, 2005.

_____. **Pesquisa em Comunicação** – método como tomada de decisões. Inédito. Apresentado no V Seminário Interprogramas da Compós, em outubro de 2008, na PUC/SP.

_____. **Casos de pesquisa empírica na constituição do campo da comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 2007. (Projeto de Pesquisa).

_____. **Disciplina ou Campo** – o desafio da consolidação dos estudos em Comunicação. Artigo apresentado no Seminário de Epistemologia da Comunicação, convênio PROCAD, maio 2009b.

III. Textos para exercícios de análise performativa

a) Dois textos a serem debatidos em sala – escolha pelo professor.

b) Para exercício de análise pelos estudantes – escolhas individuais, dentro de um corpus, em padrão “pesquisa da pesquisa”.

AVALIAÇÃO

Será feita com base na participação nas aulas; na elaboração de análises metodológicas; e nas reelaborações de projeto derivadas dos aportes teóricos e análises.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

<i>Semanas</i>	<i>Au- las</i>	<i>Dias</i>	Parte 1 (9h00 –10h30)	Parte 2 (11h00-12h30)	Entrega de exercícios
08 a 12/03	1	10/03	Abertura – Programa da disciplina	Teoria, Observação, Problema	
15 a 19/03					
22 a 26/03	2	24/03	Texto 1 – Ginzburg	Modelos Epistemológicos	
29/03 a 02/04					
05 a 09/04	3	07/04	Texto 2 – Análise Performativa	Observação	
12 a 16/04	4	14/04	Texto 3 - Bourdieu	Interpretação	
19 a 23/04					
26 a 30/04	5	28/04	Exercício análise	Teoria versus objeto	
03 a 07/05					
10 a 14/05	6	12/05	Texto 4 – Lopes	Exercício análise	Problema
17 a 21/05					
24 a 28/05	7	26/05	Estudantes: problema da pesquisa	Estudantes: problema da pesquisa	
31/05 a 04/06	8	02/06	Estudantes: problema da pesquisa	Estudantes: problema da pesquisa	Exercício de Análise
07 a 11/06		XIX Encontro Nacional da Compós			
14 a 18/06	9	16/06	Questões de método	Questões de método	
21 a 25/06					
28/06 a 02/07	10	30/06	Texto 5 - Interfaces	Campo da Comunicação	Projeto

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Audiovisualidades nas Mídias**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5297-5296**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Nísia Martins do Rosário**

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Do audiovisual às audiovisualidades
- 2 - Do virtual às virtualidades
- 3 – Audiovisualidades e imagicidade
- 4 - O quadro e o fora do quadro
- 5 – Discretização da imagem audiovisual
- 6 – Linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas,
- 6 - Convergência e intertextualidade.
- 7 - Novos meios, nova imaginação
- 8 - Devires audiovisuais
- 9 - Imagens audiovisuais e pensamento
- 10 - Espaço e movência
- 11 - Cronotopias e duração audiovisual

CRONOGRAMA

	Data	Conteúdos	Bibliografia	Atividade
1	11/03	Do audiovisual às audiovisualidades	SILVA, Alexandre Rocha da; ROSÁRIO, Nísia Martins do; KILPP, Suzana. <i>Manifesto1: Audiovisualidades. Dimensões do audiovisual.</i>	Aula expositiva e dialogada
2	18/03	Do virtual às virtualidades	LÉVY, Pierre. <i>O que é o virtual.</i> São Paulo: Ed 34, 1996. p. 15-25 e 135-150 PARENTE, André. <i>O virtual e o hipertextual.</i> Rio de Janeiro: Pazulin, 1999. (p. 13-45). http://www.scribd.com/doc/19455767/O-Virtual-e-O-Hipertextual-Andre-Parente	Aula expositiva e dialogada
3	25/03	Audiovisualidades e imagicidade	EISENSTEIN, Sergei. <i>A forma do filme.</i> Rio de Janeiro: Zahar, 2002. p.15-26; 35-48.	Aula expositiva e dialogada
	01/04	FERIADO		
4	08/04	O quadro e o fora do quadro	AUMONT, Jacques. <i>O olho interminável</i> São Paulo: Cosac & Naify, 2004.(p.109-137) KILPP, Suzana. <i>Ethnicidades televisivas: molduras e moldurações. Revista Fronteiras Estudos Midiáticos, São Leopoldo, v. IV, n.2, 2002. (p.209-218)</i>	Aula expositiva e dialogada
5	15/04	Discretização da imagem audiovisual	BENJAMIN, Walter. <i>A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica.</i> In <i>Magia e técnica, arte e política.</i> São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196) STIEGLER, Bernard. <i>La imagen discreta.</i> In DERRIDA, Jacques. <i>Ecografias de la televisión.</i> Entrevistas filmadas a Bernard Stiegler. Buenos Aires: Eudeba, 1998. (p. 177-200)	Seminário
6	22/04	Linguagem av, códigos, estéticas	Revisão e desdobramento do seminário	Aula expositiva e dialogada
7	29/04	Convergência e intertextualidade	ROSSINI, M.S.. <i>Televisão e cinema: a tradução, o híbrido e a convergência.</i> In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 28., 2005. Rio de Janeiro. http://lakh.unm.edu/handle/10229/80706	Aula expositiva e dialogada
8	06/05	Novos meios, nova imaginação	FELINTO, Erick. <i>Por uma crítica do imaginário tecnológico.</i>	Aula expositiva e dialogada

			http://www.compos.org.br/data/biblioteca_788.PDF FLUSSER, Vilém. <i>O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2007. (p. 160-177)	
9	13/05	Devires av		Trabalho em grupo
10	20/05	Devires av		Trabalho em grupo
11	27/05	Imagens audiovisuais e pensamento	BELLOUR, Raymond. A dupla hélice. In PARENTE, André (Org.). <i>Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual</i> . Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 214-230) VASCONCELLOS, Jorge. <i>Deleuze e o cinema</i> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. (p. XV-11)	Aula expositiva e dialogada
	03/06	FERIADO		
	10/06	COMPÓS		
12	17/06	Espaço e movência	BERGSON, Henri. <i>O pensamento e o movente</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. (p. 3-25)	Aula expositiva e dialogada
13	24/06	Cronotopias e duração audiovisual	BERGSON, Henri. <i>Duração e simultaneidade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. (p. 51-78) MACHADO, Arlindo. Anamorfozes cronotópicas ou a quarta dimensão da imagem. In PARENTE, André (Org.). <i>Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual</i> . Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 100-116)	Aula expositiva e dialogada
14	01/07	Análises audiovisuais		Apresentação de trabalhos
15	08/07	Análises audiovisuais		Apresentação de trabalhos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual**. São Paulo: Ed 34, 1996.

PARENTE, André (org.). **Imagem-Máquina**: a era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993.

PARENTE, André. **O virtual e o hipertextual**. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

DERRIDA, Jacques. **Ecografias de la televisión**. Entrevistas filmadas a Bernard Stiegler. Buenos Aires: Eudeba, 1998.

VASCONCELLOS, Jorge. **Deleuze e o cinema**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de problematização da produção audiovisual a partir dos autores estudados.

Os trabalhos em grupos serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Nos trabalhos individuais será considerada a coerência com a solicitação da temática. O texto final, entre 10 e 13 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Economia Política do Audiovisual**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4666 - 4667**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Valério Cruz Brittos**

EMENTA

Estudo, caracterização e análise dos cenários e dos processos midiáticos audiovisuais, enfocando as organizações, seus produtos e contextos, ante aspectos sócio-culturais, econômico-históricos e político-tecnológicos, desta forma abordando economia política da comunicação, estratégias, hegemonia, padrões, conteúdos, cultura, poder e espaço público, nos marcos da cadeia de produção, distribuição e consumo dos bens simbólicos, posicionados no capitalismo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Economia política da comunicação: introdução, conceitos e análise.
2. Capitalismo, indústrias culturais e mudanças.
3. Estratégias e padrões de produção no audiovisual.
4. Barreiras à entrada da indústria audiovisual.
5. O mercado audiovisual brasileiro: cenário histórico-político-econômico.
6. Conteúdos e circulação cultural.
7. Hegemonia, cultura e diversidade.
8. Globalização, contemporaneidade e reconfiguração.
9. Poder, cidadania e espaços alternativos.
10. Concentração, digitalização e convergência.
11. Novas mídias audiovisuais, redes e sociedade da informação.
12. Estado, regulamentação e políticas.
13. Espaço público midiático.

BIBLIOGRAFIA

BOLAÑO, César Ricardo Siqueira. **Indústria cultural, informação e capitalismo**. São Paulo: Hucitec, 2000.

_____; BRITTOS, Valério Cruz. **A televisão brasileira na era digital: exclusão, esfera pública e movimentos estruturantes**. São Paulo: Paulus, 2007.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HERNÁNDEZ, Daniel (org.). **Crítica de la economía política: comunicación, cultura y sociedad de la información**. Caracas: Ministerio de Ciencia y Tecnología, 2004.

JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MATTOS, Fernando. Auge e declínio do contrato social definido no pós-guerra. In: _____. **Flexibilização do trabalho: sintomas da crise**. São Paulo: Annablume, 2009.

MOSCO, Vincent. **The political economy of communication**. 2. ed. London: Sage, 2009.

RAMOS, Murilo César; SANTOS, Suzy dos (org.). **Políticas de comunicação: buscas teóricas e práticas**. São Paulo: Paulus, 2007.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SOUSA, Helena (org.). **Comunicação, economia e poder**. Porto: Porto, 2006.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contemplará as seguintes dinâmicas:

- participação em encontros semanais e desenvolvimento de leituras;
- apresentação de seminários;
- realização de ficha de leitura;
- elaboração de um trabalho escrito a partir dos conteúdos da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mídia, Linguagem e Jornalismo**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4673 - 4674**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Ronaldo Henn**

EMENTA

A disciplina considera a produção de linguagens em diferentes suportes midiáticos e os processos auto-organizacionais e históricos a ela vinculados. Reflete sobre os enquadramentos semióticos que se instauram na mídia hegemônica e as possibilidades de rupturas inventivas. Pensa as linguagens no seu potencial tanto conservador como transformador e ensaia movimentos de leitura do que se produz na mídia contemporânea, com ênfase nas de caráter jornalístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os signos, as linguagens e os códigos: modos de produção e organização.

As linguagens na trama da ideologia e da cultura.

Expansão das mídias e a diversificação das linguagens.

Jornalismo como linguagem: o acontecimento como processo semiótico.

Jornalismo como semiótica da construção social da realidade.

Pauta, semiose e agendamento.

Possibilidades inventivas nas linguagens midiáticas.

CRONOGRAMA

- 1ª aula, 09/03. Primeiras noções. O jornalismo e as mídias como sistemas de linguagem.
- 2ª aula, 16/03. Semiose como processos comunicacionais. PEIRCE, C. S. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1977. p. 45-76 e SANTAELLA, L., O que é Semiótica. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- 3ª aula, 23/03. Semiose: expansão e confinamento de sentidos. O signo como mediação. BARTHES, R. Aula. São Paulo: Cultrix, 1978 e SANTAELLA, L. A percepção, uma teoria semiótica. São Paulo: Experimento, 1993.
- 4ª aula, 30/01. Modos de produção e organização das linguagens. SANTAELLA, L., Produção de linguagem e ideologia. São Paulo: Cortez, 1996. P.p. 23-162.
- 5ª aula, 06/04. Semiosfera: mutações dos ambientes culturais. LOTMAN, I., Cultura y explosión. Lo previsible e lo imprevisible en los procesos de cambio social. Barcelona: Gedisa, 1999. PRIGOGINE, I., O fim das certezas. Tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: Unesp, 1996. P.p 7-15
- 6ª aula, 13/04. As linguagens na trama da ideologia e da cultura: a luta dos signos. PROSS, H. A violência dos símbolos sociais. BAKHITIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.
- 7ª aula, 20/04. Expansão das mídias e a diversificação das linguagens. BAITELLO JUNIOR, N. O animal que parou os relógios. São Paulo: Annablume, 1997.
- 8ª aula, 27/04. Jornalismo como linguagem: o acontecimento como processo semiótico. ALSINA, M. R. La construcción de la noticia. Barcelona, Paidós, 1989.
- 9ª aula, 04/05. Jornalismo como semiótica da construção social da realidade. TUCHMAN, G. "A objectividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objectividade dos jornalistas". In TRAQUINA, N. Jornalismo: questões, teoria e "estórias". Lisboa, Vega, 1993. P.p 74-90.
- 10ª aula, 11/05. Pauta, semiose e agendamento. ZELIZER, B. "Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa". In Revista de Comunicação e Linguagens. Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 2000. P.p. 33-61. HENN, Pauta e notícia. Canoas: Ulbra, 1996.
- 11ª aula, 18/05. Possibilidades inventivas nas linguagens midiáticas. JAKOBSON, R. Lingüística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1975. P.p. 118-162.
- 12ª aula, 25/05. Apresentação de seminários.
- 13ª aula, 15/06. Apresentação de seminários.

14ª aula, 22/06. Apresentação de seminários.

15ª aula, 29/06. Sínteses possíveis. Perspectivas metodológicas

BIBLIOGRAFIA

ALSINA, Miquel Rodrigo. **La construcción de la noticia**. Barcelona: Paidós, 1989.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BUNGE, Mario. **Sistemas sociales y filosofia**. Buenos Aires: Sudamerica, 1995.

CARONTIN Enrico; PÉRAYA, Daniel. **O projeto semiótico**. Elementos de semiótica geral. São Paulo: Cultrix, 1979.

ECO, Umberto; SEBEEK Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

HENN, Ronaldo. **Pauta e notícia**. Canoas: Ulbra, 1996.

LOTMAN, Yuri. **Cultura y explosión, lo previsible en los procesos de cambio social**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1999.

SANTAELLA, Lucia. **Teoria geral dos signos**. São Paulo: Ática, 1995.

TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo: questões, teorias e estórias**. Lisboa: Veja, 1993.

TRAVANCAS, Isabel. **O mundo dos jornalistas**. São Paulo: Summus, 1993.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da apresentação de seminários temáticos com bibliografia previamente indicada e com uma monografia final, individual, que contemple o conteúdo da disciplina com os projetos de pesquisa em desenvolvimento.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I – Comunicação e Cidadania**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4741 - 4743**

Requisitos de matrícula: --

Professor: **Jiani Bonin**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

A redefinição da problemática da cidadania no contexto contemporâneo (América Latina) e seus desdobramentos para a pesquisa em comunicação. O contexto da midiatização e suas implicações para a problemática da cidadania. A midiatização do Espaço Público contemporâneo. A noção de cidadania comunicativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: A redefinição da problemática da cidadania e seus desdobramentos para a pesquisa em comunicação

- Contexto latinoamericano de emergência da problemática da cidadania
- Redefinições das formas e dos sentidos de ação social
- Redefinições das noções de cidadania e dos âmbitos de sua constituição

Unidade 2: O contexto da midiatização e suas implicações para pensar a questão da cidadania

- O processo de midiatização e suas implicações para a cidadania
- A constituição de uma sociedade de públicos
- Reconfigurações do Espaço Público contemporâneo

Unidade 3: A cidadania comunicativa

- Implicações das redefinições em torno da cidadania para o pensamento e para a prática comunicacional
- A noção de cidadania comunicativa

Caracterização do conteúdo programático

O seminário objetiva, ao longo das atividades propostas, promover uma reflexão em torno de eixos ou problemáticas que vemos como cruciais para pensar a questão da redefinição da cidadania no contexto contemporâneo latinoamericano considerando, particularmente, suas relações com os processos de midiaticização.

- O programa do seminário prevê uma dinâmica de trabalho que busca pensar esta problemática a partir dos eixos propostos no conteúdo da disciplina, considerando as seguintes premissas:
- A questão da redefinição da cidadania tem que ser pensada em suas articulações com um cenário de transformações estruturais e contextuais que atravessam as dimensões sócio-políticas, econômico-sociais, culturais e comunicativas das sociedades contemporâneas (em particular nos referiremos ao contexto latino-americano)
- No âmbito destes contextos geram-se reconfigurações no sentido e nas práticas de ação social que repõem o debate sobre a questão da cidadania como noção chave para pensar estas alterações;
- Os processos midiáticos instituem-se como dimensão chave para pensar, problematizar e compreender estas redefinições no sentido e nas práticas de cidadania;
- O Espaço Público contemporâneo institui-se *lugar* de exercício da cidadania e âmbito constitutivo dos sujeitos e de suas ações; no contexto contemporâneo, as mídias se instituem como dimensão-chave na configuração deste Espaço Público;
- Enquanto arenas centrais de configuração do Espaço Público contemporâneo, as mídias precisam ser pensadas também como um campo de cidadania, daí problematizarmos a noção de cidadania comunicativa.

DINÂMICAS DE TRABALHO

As dinâmicas de trabalho das aulas serão negociadas em sala de aula. A idéia é mesclar atividades de problematização realizados pelo professor com participações dos estudantes.

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO SEMINÁRIO E AVALIAÇÃO

A condução das atividades de aula do seminário será feita no sentido de problematização dos textos base de cada encontro.

Esta atividade se caracteriza não por um mero trabalho de fichamento dos textos (reprodução das idéias dos autores), embora este movimento deve ser parte das atividades dos bastidores desta elaboração. O que se quer é que o seminário tenha um sentido de problematização, que envolve:

- revelar os argumentos centrais das propostas contidas nos textos indicados (e para tanto é importante realizar um trabalho no sentido de entender aprofundadamente suas proposições, o seu tecido argumentativo; tentar perceber os domínios contextuais e históricos em que se geraram pode ajudar nesta compreensão);
- tentar problematizar o alcance que oferecem para a compreensão da problemática da cidadania em suas relações com os processos de mediação: as possibilidades que ofertam, seus limites e, inclusive, possibilidades de alargamento destas propostas. Articulações com outras discussões já empreendidas ao longo das aulas podem (e devem) ser realizadas em cada sessão.

Todos os estudantes serão responsáveis pelos seminários no sentido de contribuir para a problematização da temática discutida a partir de suas reflexões individuais realizadas com base no estudo dos textos (parte da aula será realizada nesta perspectiva).

- [Podemos pensar em inscrições de estudantes para participar da problematização das aulas do seminário - a depender de negociação em sala de aula - em caráter de responsabilidade principal, o que não exclui os demais estudantes desta atividade]

TRABALHO FINAL DA DISCIPLINA

O trabalho final da disciplina será um texto crítico, que deve problematizar questões e elementos refletidos ao longo da disciplina para pensar a questão da cidadania em suas vinculações com os processos midiáticos. Esta problematização pode ser realizada tendo em vista as problemáticas investigadas pelos estudantes. Todo o conteúdo do seminário deve ser

considerado nesta elaboração. O trabalho terá uma dimensão de aproximadamente 15 a 20 páginas (fonte 12, espaço 1,5).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALFARO, María. **Los medios: nuevas plazas para la democracia**. Lima: Calandria, 1995.
- CHERESKY, Isidoro. (comp.) **Ciudadanía, sociedad civil y participación política**. Buenos Aires: Mino y Dávila, 2006. p.61-108.
- QUIROGA, Hugo; VILLAVICENCIO, Suzana; VERMEREN, Patrice (comp.) **Filosofías de la ciudadanía**. Sujeto político y democracia. 2. ed. Rosario: Homo Sapiens, 2001. p.19-32.
- HOPENHAYN, Martín. **América Latina desigual y descentralizada**. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2005. 376 p.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Consumidores y ciudadanos**. Conflictos multiculturales de la globalización. México: Grijalbo, 1995.
- CALETTI, Sergio. **Repensar el espacio público**. Un esbozo histórico para situar las relaciones entre medios, política y cultura. Boletín de la Biblioteca del Congreso de la Nación, Buenos Aires, n.123, p.195-252, 2007.
- FERRY, Jean-Marc; WOLTON, Dominique y otros. **El nuevo espacio público**. Barcelona: Gedisa, 1992. p. 13-27.
- MATA, Maria Cristina; CÓRDOBA, Liliana. Ciudadanía, información y acción colectiva: variaciones en torno a un vínculo. In: CONGRESO NACIONAL PROTESTA SOCIAL, ACCIÓN COLECTIVA Y MOVIMIENTOS SOCIALES. 1., 2009, Buenos Aires. **Anales...** Buenos Aires, 2009.
- MATA, Maria Cristina. Comunicación y ciudadanía: problemas teóricos: políticos de su articulación. **Fronteiras** – Estudos Midiáticos, São Leopoldo, v.8, n.1, p. 5-15, jan.-abr, 2006.
- MATA, Maria Cristina et al. **Condiciones objetivas y subjetivas para el desarrollo de la ciudadanía comunicativa**. Córdoba: Centro de Competência en Comunicación para América Latina, 2005. 26 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GARRETON, Manuel. **La transformación de la acción colectiva en América Latina**. Revista de la CEPAL, n.76, p.7-24, 2002.
- KYMLICKA, W.; WAINE, N. **El retorno del ciudadano: una revisión reciente en teoría de la ciudadanía**. Revista La Política, n.3, p.5-40, 1997.
- MATA, Maria Cristina. Interrogaciones sobre el público. In: LOPES, Maria Immacolata; FUENTES NAVARRO, Raúl (comp.). **Comunicación, campo y objeto de estudio**. Perspectivas reflexivas latinoamericanas. México: Iteso, 2001. p. 183-200.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contemplará as seguintes dinâmicas:

- Participação nas aulas, fundamentada em estudo, reflexão e problematização dos textos propostos;
- Elaboração de trabalho final escrito a partir dos conteúdos da disciplina.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aula 1 – 13 de abril de 2010

- Apresentação do programa do seminário
- Introdução à questão da reconfiguração no sentido e nas práticas de cidadania: elementos de contexto

GARRETÓN, Manuel. Democracia, ciudadanía y medios de comunicación: un marco general. In: ALFARO, María. **Los medios: nuevas plazas para la democracia**. Lima: Calandria, 1995.

Texto suplementar

GARRETÓN, Manuel. La transformación de la acción colectiva en América Latina. **Revista de la CEPAL**, n.76, p.7-24, 2002.

Aula 2 – 27 de abril de 2010

- Redefinições da problemática e da noção de cidadania no contexto das transformações contemporâneas

CHERESKY, Isidoro. La ciudadanía y la democracia inmediata. In: CHERESKY, Isidoro. (Comp.) **Ciudadanía, sociedad civil y participación política**. Buenos Aires: Mino y Dávila, 2006. p.61-108.

DANIGNO, Evelina. Concepciones de la ciudadanía en Brasil: proyectos políticos en disputa. CHERESKY, Isidoro (Comp.). **Ciudadanía, sociedad civil y participación política**. Buenos Aires: Mino y Dávila, 2006. p. 45-60.

VERMEREN, Patrice. El ciudadano como personaje filosófico. QUIROGA, Hugo; VILLAVICENCIO, Suzana; VERMEREN, Patrice (Comp.) **Filosofías de la ciudadanía**. Sujeto político y democracia. 2. ed. Rosario: Homo Sapiens, 2001. p. 19-32.

Textos suplementares

GARRETÓN, Manuel Antonio. Sociedad civil y ciudadanía en la problemática latinoamericana actual. CHERESKY, Isidoro (Comp.). **Ciudadanía, sociedad civil y participación política**. Buenos Aires: Mino y Dávila, 2006.p.45-60.

KYMLICKA, W.; WAINE, N. El retorno del ciudadano: una revisión reciente en teoría de la ciudadanía. **Revista La Política**, n.3, p.5-40, 1997.

Aula 3 – 11 de maio de 2010

- Novos âmbitos de exercício da cidadania e articulações com os MCM

GARCÍA CANCLINI, Néstor. Introducción - Consumidores del siglo XXI, ciudadanos del XVIII. **Consumidores y ciudadanos**. Conflictos multiculturales de la globalización. México: Grijalbo, 1995.

HOPENHAYN, Martín. **América Latina desigual y descentralizada**. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2005. 376 p.

HUERGO, Jorge. Reflexiones sobre la formación ciudadana en la sociedad de la información. In: **Democracia y ciudadanía en la sociedad de la información**: desafíos y articulaciones regionales. Córdoba: Escuela de Ciencias de la Información-UNC, 2005.

Textos suplementares

SCHUSTER, F. Las protestas sociales y el estudio de la acción colectiva. In: NAISHAT, F. et al (Comp.). **Tomar la palabra**. Estudios sobre protesta social y acción colectiva en la Argentina contemporánea. Buenos Aires: Prometeo, 2005. p.43-83

Aula 4 – 25 de maio de 2010

- Miatização e transformações do Espaço Público Contemporâneo

CALETTI, Sergio. Repensar el espacio público. Un esbozo histórico para situar las relaciones entre medios, política y cultura. **Boletín de la Biblioteca del Congreso de la Nación**, Buenos Aires, n.123, 2007. p. 195-252.

FERRY, Jean Marc. Las transformaciones de la publicidad política. In: FERRY, Jean-Marc; WOLTON, Dominique y otros. **El nuevo espacio público**. Barcelona: Gedisa, 1992. p. 13-27.

– Textos suplementares

MATA, Maria Cristina. Interrogaciones sobre el público. In: LOPES, Maria Immacolata; FUENTES NAVARRO, Raúl (Comp.). **Comunicación, campo y objeto de estudio**. Perspectivas reflexivas latinoamericanas. México: Iteso, 2001.

MATA, María Cristina. Comunicación, ciudadanía poder. Pistas para pensar su articulación. **Diálogos de la Comunicación**, Lima, n. 64, p. 65-76, 2002.

Aula 5 – 01 de junho de 2010

– Cidadania comunicativa

MATA, Maria Cristina. Comunicación y ciudadanía: problemas teóricos: políticos de su articulación. **Fronteiras – Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, v.8, n.1, p. 5-15, jan.-abr, 2006.

MATA, Maria Cristina; CÓRDOBA, Liliana. **Ciudadanía, información y acción colectiva**: variaciones en torno a un vínculo. Anales do Primer Congreso Nacional Protesta social, acción colectiva y movimientos sociales. Buenos Aires, marzo, 2009.

MATA, Maria Cristina et al. **Condiciones objetivas y subjetivas para el desarrollo de la ciudadanía comunicativa**. Córdoba: Centro de Competência en Comunicación para América Latina, 2005. 26 p.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Estéticas da Comunicação**

Semestre: **2010/01**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4687/4688**

Requisitos de matrícula: **Não há**

Professor: **Fabício Silveira**

EMENTA

No campo da Comunicação há um número considerável de estudos que abordam processos e produtos midiáticos no interfaceamento que estabelecem com os fenômenos estéticos. Desde a crítica frankfurtiana à indústria cultural, à cultura de massa e seus produtos vulgarizados, até as tematizações mais recentes sobre artemídia e outras formas de arte tecnológica, as fronteiras e as imbricações entre mídias e artes têm chamado a atenção. A disciplina insere-se nessa discussão, destacando alguns autores, algumas abordagens e metodologias de investigação que estariam dando novo fôlego e uma particular atualização ao debate. Não se trata de recorrer a autores, teorias e objetos próprios do (ou, ao menos, mais identificados com o) campo das Artes. Antes disso, interessa sondar aspectos, possibilidades e caracterizações daquela experiência estética que seria própria dos fenômenos comunicacionais. Para tanto, a disciplina discute trabalhos teóricos e analíticos que auxiliam na compreensão das especificidades das estéticas comunicacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os níveis da cultura. Apocalípticos e Integrados. A noção de obra aberta.
2. A estética informacional
3. A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin
4. Richard Shusterman e a estética pragmatista
5. Hans Ulrich Gumbrecht: estéticas e materialidades da Comunicação
6. Estudos em estética da comunicação

CRONOGRAMA

Encontro 01

Apresentação da disciplina.

Encontro 02

Debates inaugurais.

BENSE, Max. **Pequena Estética**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

COHN, Gabriel (org.). **Comunicação e Indústria Cultural**. São Paulo: Cia. Editora Nacional-USP, 1975.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

_____. **Obra Aberta**. Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 1991.

LIMA, Luis Costa. **Teoria da Cultura de Massa**. Rio: Paz e Terra, 1978.

MOLES, Abraham. **Teoria da Informação e Percepção Estética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileira, 1978.

STRINATI, Dominic. **Cultura Popular**. Uma introdução. São Paulo: Hedra, 1999.

Os textos e/ou capítulos específicos serão indicados e disponibilizados no primeiro dia de aula. Não trabalharemos com mais do que três leituras específicas, extraídas desse conjunto bibliográfico acima indicado. Basicamente, a idéia é recuperar algumas abordagens que ajudam a compor, historicamente, o campo em que trabalharemos (o campo de uma possível "estética da comunicação"). Essas abordagens "fundantes" (e/ou pioneiras) não serão esmiuçadas, não serão tratadas em pormenor, mas serão tomadas como um contexto necessário, como abertura mais formal do debate, como base de onde virão e onde se justificam então os avanços e os desdobramentos teóricos que iremos priorizar.

Encontro 03

Richard Shusterman e a estética pragmatista.

DEWEY, John. **El Arte como Experiencia**. Barcelona, Buenos Aires: Paidós, 2008.

SHUSTERMAN, Richard. **Vivendo a Arte**. O pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo: ed. 34, 1998.

Os textos específicos também serão definidos e confirmados em sala de aula, uma semana antes do encontro. Possivelmente, trabalharemos com dois capítulos do livro de Shusterman e um capítulo do livro de Dewey. Pensamos que assim poderemos apresentar e debater, em linhas gerais, a perspectiva da estética pragmatista.

Encontro 04

Gumbrecht. Estética e materialidades da comunicação.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Corpo e Forma**. Ensaios para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

_____. **Production of Presence**. What meaning cannot convey. Stanford, Califórnia: Stanford University Press, 2004.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Pequenas crises. Experiência estética nos mundos cotidianos. In: GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno; MENDONÇA, Carlos Camargos (org.). **Comunicação e Experiência Estética**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006, p.50-63.

_____. **Elogio da Beleza Atlética**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

GUMBRECHT, Hans Ulrich; PFEIFFER, K. Ludwig (org.). **Materialities of Communication**. Stanford, Califórnia: Stanford University Press, 1994.

Igualmente, os textos serão apontados em sala de aula. Possivelmente, o livro *Elogio da Beleza Atlética* seja priorizado. O fundamental é discutirmos a noção de “fascínio” em Gumbrecht, bem como a perspectiva geral do autor sobre o foco nas materialidades da comunicação, sobre o que chama de campo “não-hermenêutico” e sobre a experiência estética como “pequena crise”.

Encontro 05

A estética como doutrina da percepção em Walter Benjamin.

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1985.

COUTO, Edvaldo Souza; DAMIÃO, Carla Milani (org.). **Walter Benjamin**. Formas de percepção estética na Modernidade. Salvador: Quarteto Editora, 2008.

PALHARES, Taísa Helena Pascale. **Aura**. A crise da arte em Walter Benjamin. São Paulo: Barracuda, 2006.

Trata-se de recuperar aqui trabalhos que estejam mais voltados à discussão da estética benjaminiana, com suas particulares noções de "aura", "experiência", "cultura do choque", "novo *sensorium*", "inconsciente ótico", dentre outras.

Encontro 06

Estéticas da Comunicação. Balanço, panorama e síntese.

BRAGA, José Luiz. **Experiência estética e mediatização**. Cópia xerográfica cedida pelo autor. São Leopoldo, sd., 16p.

DOMINGUES, Diana (org.). **Arte, Ciência e Tecnologia**. Passado, presente e desafios. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

FATORELLI, Antônio; BRUNO, Fernanda (org.). **Limiares da Imagem**. Tecnologia e estética na cultura contemporânea. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno; MENDONÇA, Carlos Camargos (org.). **Comunicação e Experiência Estética**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

LOPES, Denílson. **A Delicadeza**. Estética, experiência e paisagens. Brasília: Ed. UnB, 2007.

VALVERDE, Monclar (org.). **As Formas do Sentido**. Estudos em estética da comunicação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Teremos aqui oportunidade para examinarmos trabalhos (não mais do que quatro) que, no cenário recente do campo da Comunicação no Brasil, mapeiam as vertentes atuais, a aplicabilidade, os objetos e as questões mais cruciais em debate na área da "estética da comunicação", tal como a viemos definindo. Em boa medida, esses trabalhos estarão recuperando e sistematizando (estabelecendo aproximações e distinções problematizadoras entre) os três autores nos quais iremos nos focar: Benjamin, Gumbrecht, Shusterman.

Encontro 07

Estudos de caso. Objeto-tema: grafite e mídias audiovisuais.

QUINTERO, Noelia. La pantalla en la calle: convergencia y coincidencias agónicas entre el graffiti y los objetos de los nuevos medios audiovisuales. **Artnodes**, nº 7, Universitat Oberta de Catalunya, 2007. Disponível em: <http://www.uoc.edu/artnodes/7/dt/esp/quintero.pdf>. 16p. Acesso: 07 nov. 2009.

SILVEIRA, Fabrício. **Outros grafites**. Outras topografias, outras medialidades. Artigo inédito. Cópia xerográfica, 2010, 15p.

Encontro 08

Estudos de caso. Objeto-tema: o videoclipe e a canção midiática.

CARDOSO FILHO, Jorge Cunha. As materialidades da canção midiática. Contribuições metodológicas. **Revista Fronteiras** – estudos midiáticos. São Leopoldo, Unisinos, 11(2): 80-88, maio/agosto, 2009.

MACHADO, Arlindo. **A Televisão Levada a Sério**. São Paulo: SENAC, 2000.

Encontros 09

Estudos de caso. Objeto-tema: ficção e documentário cinematográfico.

AUMONT, Jacques et al. **A Estética do Filme**. Campinas – SP: Papyrus, 2005.

CARROLL, Noël. **A Filosofia do Horror**. Ou paradoxos do coração. Campinas: Papyrus, 1999.

FELINTO, Erick. **A Imagem Espectral**. Comunicação, cinema e fantasmagoria tecnológica. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

JAGUARIBE, Beatriz. **O Choque do Real**. Estética, mídia e cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. Documentário e narrativa ficcional. São Paulo: SENAC, 2005.

_____. **Teoria Contemporânea do Cinema**. Pós-estruturalismo e filosofia analítica. São Paulo: SENAC, 2005.

Os encontros 07, 08 e 09, como vimos, dedicam-se a temas e objetos comunicacionais específicos. Os textos a serem discutidos, nesses respectivos encontros, tratam esses temas a partir dos autores vistos com mais ênfase nos encontros 03, 04 e 05. Estaremos discutindo, então, as possibilidades de implementação analítica e metodológica das matrizes teóricas trabalhadas. Do mesmo modo, trata-se de examinar correspondências e complementaridades entre elas, no sentido de dar conta de objetos empíricos diversos. É possível que, em função das demandas dos alunos (e de suas pesquisas colocadas em andamento), algum desses temas-objetos aqui propostos seja alterado.

Encontro 10

Encerramento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- _____. **Obra Aberta**. Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno; MENDONÇA, Carlos Camargos (org.). **Comunicação e Experiência Estética**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Elogio da Beleza Atlética**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- MACHADO, Arlindo. **Arte e Mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- SANTAELLA, Lúcia. **Por que as Comunicações e as Artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.
- SHUSTERMAN, Richard. **Vivendo a Arte**. O pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo: ed. 34, 1998.
- STRINATI, Dominic. **Cultura Popular**. Uma introdução. São Paulo: Hedra, 1999.
- VALVERDE, Monclar (org.). **As Formas do Sentido**. Estudos em estética da comunicação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUMONT, Jacques et al. **A Estética do Filme**. Campinas – SP: Papyrus, 2005.
- BENSE, Max. **Pequena Estética**. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- BRAGA, José Luiz. **Experiência estética e mediatização**. São Leopoldo, [s.n.], [20--?]. 16p. Cópia xerográfica cedida pelo autor.
- CARROLL, Noël. **A Filosofia do Horror**. Ou paradoxos do coração. Campinas: Papyrus, 1999.
- COHN, Gabriel (org.). **Comunicação e Indústria Cultural**. São Paulo: Cia. Editora Nacional-USP, 1975.
- COSTA, Mário. **O Sublime Tecnológico**. São Paulo: Experimento, 1995.
- COUTO, Edvaldo Souza; DAMIÃO, Carla Milani (org.). **Walter Benjamin**. Formas de percepção estética na Modernidade. Salvador: Quarteto, 2008.
- DEWEY, John. **El Arte como Experiencia**. Barcelona, Buenos Aires: Paidós, 2008.
- DOMINGUES, Diana (org.). **Arte, Ciência e Tecnologia**. Passado, presente e desafios. São Paulo: UNESP, 2009.
- FATORELLI, Antônio; BRUNO, Fernanda (org.). **Limiars da Imagem**. Tecnologia e estética na cultura contemporânea. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- FELINTO, Erick. **A Imagem Espectral**. Comunicação, cinema e fantasmagoria tecnológica. São Paulo: Ateliê, 2008.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Corpo e Forma**. Ensaios para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

_____. **Production of Presence.** What meaning cannot convey. Stanford, Califórnia: Stanford University, 2004.

GUMBRECHT, Hans Ulrich; PFEIFFER, K. Ludwig (org.). **Materialities of Communication.** Stanford, Califórnia: Stanford University, 1994.

JAGUARIBE, Beatriz. **O Choque do Real.** Estética, mídia e cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

QUINTERO, Noelia. La pantalla en la calle: convergencia y coincidencias agónicas entre el graffiti y los objetos de los nuevos medios audiovisuales. **Artnodes**, n. 7, 2007. Disponível em: <<http://www.uoc.edu/artnodes/7/dt/esp/quintero.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2009. 16p.

LIMA, Luis Costa. **Teoria da Cultura de Massa.** Rio: Paz e Terra, 1978.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A Tela Global.** Mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Sulina, 2009.

LOPES, Denílson. **A Delicadeza.** Estética, experiência e paisagens. Brasília: UnB, 2007.

MACHADO, Arlindo. **Máquina e Imaginário.** O desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP, 1993.

_____. **A Televisão Levada a Sério.** São Paulo: SENAC, 2000.

MOLES, Abraham. **Teoria da Informação e Percepção Estética.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileira, 1978.

PALHARES, Taísa Helena Pascale. **Aura.** A crise da arte em Walter Benjamin. São Paulo: Barracuda, 2006.

PARENTE, André (org.). **Imagem-Máquina.** A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Ed.34, 1993.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema.** Documentário e narrativa ficcional. São Paulo: SENAC, 2005.

_____. **Teoria Contemporânea do Cinema.** Pós-estruturalismo e filosofia analítica. São Paulo: SENAC, 2005.

SANTAELLA, Lúcia. **Estética.** De Platão a Peirce. São Paulo: Experimento, 1994.

_____. **Culturas e Artes do Pós-Humano.** Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

_____. **Cultura das Mídias.** São Paulo: Experimento, 1996.

AVALIAÇÃO

A avaliação irá consistir na elaboração de um *paper* ao final do semestre (equivalente a 80% da nota). Dentre as abordagens teóricas que constam no programa da disciplina, o estudante deverá escolher uma delas. Espera-se que a corrente teórica seja escolhida em função das correspondências e afinidades que mantém (ou que pode manter) com o projeto de pesquisa em desenvolvimento. Essa pertinência precisa então ser explicada/formulada. A expectativa é a de que o viés teórico seja comentado ou "resenhado". Entretanto, os

autores, os temas, os conceitos, e mesmo os materiais midiáticos eventualmente usados e debatidos devem ser abordados, sobretudo, naquilo em que motivam novas questões, novos ângulos e perspectivas sobre o tema/objeto em investigação. A formulação dessas questões (dúvidas e/ou mesmo perplexidades “agregadas”) deve assim qualificar teoricamente a problematização geral de cada projeto. Deve haver, portanto, um duplo esforço: primeiro, de oferecer um retrato de um viés teórico (mesmo recortando, nele, apenas aquilo que mais tenha chamado atenção); segundo, de relacionar essa percepção (esse recorte, essa imagem retida) à qualificação geral da pesquisa (ou melhor: do problema da pesquisa) em andamento. É fundamental, aqui, que o texto sirva à problematização do tema da investigação. Ou seja: é fundamental que o tema/objeto seja cotejado/confrontado com os materiais teóricos discutidos, que seja examinado à luz dos autores, conceitos, vieses interpretativos e abordagens metodológicas vistos em sala de aula. Não se trata, claro, de “esgotar” os objetos empíricos em investigação, mas de tentar examiná-los parcial e experimentalmente, sondando os modos como se abrem ou se posicionam em meio às questões e aos ângulos epistêmicos (e aos nortes estético-comunicacionais) aqui listados.

Uma parcela da nota (20%) será atribuída à participação e ao engajamento do aluno nas discussões de aula, na leitura dos textos e no bom encaminhamento do debate coletivo.

METODOLOGIAS DE AULA

Trabalharemos, fundamentalmente, com seminários expositivos conduzidos pelo professor, ao longo dos quais debateremos textos-guia e tentaremos operacionalizá-los 1) na adequação dos marcos teóricos aos projetos de dissertação em andamento e 2) na interpretação de produtos e processos midiáticos pertinentes à discussão, relevantes e qualitativamente representativos no interior da cultura contemporânea.

Técnicas de ensino: aulas expositivas; exibição de filmes e outros materiais midiáticos; discussões coletivas; leituras orientadas; elaboração de sínteses e esquemas teóricos; seminários.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Teorias e Metodologias em Recepção Midiática**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4671 – 4672**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Denise Cogo**

EMENTA

A disciplina está orientada à análise das origens, das vertentes de desenvolvimento e dos aspectos teóricos e metodológicos que caracterizam os estudos de recepção midiática, especialmente na América Latina. Constrói-se em torno de um percurso de resgate da trajetória das pesquisas de recepção no contexto dos estudos culturais britânicos e latino-americanos, para propor um debate em torno dos principais conceitos que conformam o campo de estudos da recepção: comunicação, mídia, midiatização, sociedade em rede, cultura, identidades culturais, cotidiano, táticas e estratégias, consumo, usos, mediações. Sistematiza e analisa os métodos e técnicas empregados nos estudos empíricos de recepção, focalizando aspectos da pesquisa de campo, da etnografia e dos relatos de vida (histórias de vida e entrevistas). Formula um balanço crítico em torno dos limites e desafios teórico-metodológicos dos estudos de recepção no contexto dos reordenamentos da sociedade em rede, da presença das novas tecnologias da comunicação como a Internet e das demandas por cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os estudos de recepção na trajetória dos estudos culturais britânicos e latino-americanos
2. Vertentes dos estudos de recepção latino-americanos: consumo cultural, frentes culturais, recepção ativa, usos social dos meios, modelo das multimediasções.

3. Aspectos conceituais dos estudos de recepção: meios de comunicação, comunicação, mídiatização, sociedade rede, cultura, identidades culturais, cotidiano, interações, táticas e estratégias, consumo e usos sociais, mediações.
4. Cultura e identidades culturais na instância da recepção e suas variantes: matrizes culturais, hibridismo, multiculturalismo, interculturalidade e transnacionalismo.
5. Método e técnicas de pesquisa em recepção: trabalho de campo, etnografia, relatos de vida (entrevistas e histórias de vida).
6. Limites e desafios teórico-metodológicos dos estudos de recepção no contexto de reordenamentos da sociedade em rede, da presença das novas tecnologias da comunicação como a Internet e das demandas por cidadania.

BIBLIOGRAFIA

BERTAUX, Daniel. **Los relatos de vida**. Perspectiva etnosociológica. Barcelona: Bellaterra, 2005.

COGO, Denise. **Os estudos de recepção na América Latina**: perspectivas teórico-metodológicas. Portal de la Comunicación. Instituto de la Comunicación (InCOM) de la UAB (Universidade Autônoma de Barcelona), 2009. Disponível em: <http://www.portalcomunicacion.com/por/n_aab_lec_1.asp?id_llico=48>. Acesso em: 09 abr. 2009.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina; JACKS, Nilda. **Comunicação e recepção**. São Paulo: Hackers, 2005.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**. Estrategias para entrar y salir de la modernidad. Mexico: Grijalbo, 1996.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação, 2003.

HUERTAS BAILÉN, Amparo. **La audiencia investigada**. Barcelona: Gedisa, 2002.

JOHNSON, Richard; ESCOSTEGUY, Ana Carolina; SCHULMAN, Norma. **O que é, afinal, estudos culturais?** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **De los medios a las mediaciones**. Mexico: Gustavo Gilli, 1987.

REVISTA ANTHROPOS – Jesus Martín Barbero – Comunicación y culturas en América Latina. Rubí: Anthropos, n. 219, abr./jun. 2008.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papirus, 1998.

AVALIAÇÃO

A metodologia empregada prevê, inicialmente, aulas teóricas fundamentadas na leitura e no debate de textos indicados antecipadamente e que envolvem a compreensão de alguns conceitos e noções básicas sobre os estudos de recepção que possibilitem a

formulação de um mapa analítico-crítico sobre os limites e possibilidades das pesquisa em recepção no âmbito dos estudos em comunicação

As reflexões e sistematizações pessoais e coletivas em torno desse conjunto inicial de textos servirão como fundamento para a realização de uma segunda etapa de trabalho, constituída em torno da discussão sobre o método e as técnicas de pesquisa em recepção com vistas à leitura e discussão de pesquisas de recepção envolvendo diferentes mídias e a realização de um exercício de campo orientado ao desenvolvimento de uma pesquisa empírica em recepção relacionada aos objetos de estudo dos alunos.

A avaliação terá como base os seguintes aspectos:

1. Participação discente através leitura e reflexão dos textos indicados e intervenção nos debates em sala de aula.
2. Realização de trabalhos discentes de reflexão constituídos de exposição oral e elaboração de texto escrito.
3. Desenvolvimento de exercício empírico de pesquisa de recepção composto por apresentação oral e elaboração de texto escrito.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Culturas em Trânsito e Mídias Comunitárias**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4685 - 4742**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Mohammed Elhajji e Denise Cogo**

EMENTA

O objetivo do seminário é uma tentativa de contextualização crítica de alguns instrumentos teóricos e recortes discursivos normativos que regem o nosso real contemporâneo. Multiculturalismo e Interculturalidade; Migrações; Pluri-pertencimento; Diásporas; Identidades e Identificações Transnacionais; Minorias Étnicas; Mídia Comunitária (Étnica, Nacional, Cultural e/ ou Confessional) são alguns dos tópicos que se pretende apreender na perspectiva sugerida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Identidades e Identificações: Construtos discursivos, estratégias de luta pelo Poder Simbólico e essencialismos pseudocientíficos.
2. Cultura: Genealogia, desdobramentos conceituais e reflexos ideológicos.
3. Comunidades: Imaginárias, reais e virtuais. Progressivas, regressivas ou agressivas.
4. Novos modos de pertencimento e reconhecimento: Diáspora, minorias étnicas e outras propostas.
5. Comunicação comunitária e novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. RJ: Jorge Zahar, 2004.

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. BH: UFMG, 1998.

BRAGANÇA DE MIRANDA, José A. A Cultura como Problema. **Revista de Comunicação e Linguagens**, Lisboa, n. 28, out. 2000.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Diferentes, Desiguais e Desconectados**. RJ: UFRJ, 2005.

ELHAJJI, M. Papel da Comunicação Comunitária Cultural na Construção de Espaços Identitários Transnacionais. In: FUSER, Bruno (org.). **Comunicação para a Cidadania: caminhos e impasses**. RJ: E-papers, 2008. p. 35-52.

GUTIÉRREZ, Antonio G. **La Identidad Excessiva**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2009.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. RJ: DP&A, 1999.

HALPERN, C.; RUANO-BARBALAN, J-C (org.). **Identité(s): l'individu, le groupe, la société**. Paris: Éditions Sciences Humaines, 2004.

JOURNET, Nicolas (org.). **la Culture: de l'universel au particulier**. Paris: Sciences Humaines, 2002.

POUTIGNAT, Ph; STREIFF-FENART, J. **Teorias da Etnicidade**. SP: UNESP, 1999.

AVALIAÇÃO

1. Resenha (comentada crítica) de um artigo ou capítulo de livro relacionados à temática da disciplina.
2. Pesquisa pontual de tópicos estudados na sala de aula.
3. Trabalho final relacionado à problemática abordada.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Midiatização: Sociedade e Sentido**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4680 - 4681**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Antonio Fausto e Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

A disciplina discute mecanismos que transformam a sociedade dos meios em sociedade midiaticizada, considerando a inscrição das tecnologias, linguagem e cultura como operações que configuram novas formas de interações. Estuda a midiaticização tendo os processos midiáticos por referência e examina os modos de funcionamento tecno-discursivo dos campos sociais nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina em oferta toma como parâmetro a ementa da Área de Concentração do PPGCC e os fundamentos da Linha de Pesquisa "Midiaticização e Processos Sociais". A primeira propõe como conteúdo, o *'conjunto de culturas, sistemas comunicacionais e suas práticas que operam mediante estruturas tecnológicas de mediação à distância, com lógicas e estratégias próprias', configurando 'sistemas de significação singulares'*. A ementa da Linha de Pesquisa prevê que a disciplina "Midiaticização e Processos Sociais" examina **'as interações sociais e os processos interpretativos relacionados às mídias que ativam uma circulação midiática caracterizada por determinações mútuas entre produção, recepção e crítica social. Entende a midiaticização como as incidências da mídia contemporânea sobre questões de sociedade que, por sua vez dirigem à mídia expectativas e desafios. Elabora, a partir de tais questões, uma reflexão continuada sobre o próprio campo de conhecimento em Comunicação'**.

Estas preocupações evidenciam os marcos sobre os quais o PPGCC examina os processos midiáticos e suas manifestações, especialmente às de natureza teórica e

metodológica. Compreende-se que tais processos atravessam, segundo aspectos técnicos, culturais e discursivos, diferentes dimensões da comunicação midiática, instituindo novas formas de interações, e fazendo emergir um novo tipo de objeto e um novo campo de conhecimento.

Os objetivos da "Linha 4" pensam a midiaticização como um fenômeno que constitui e atravessa a sociedade - suas instituições, linguagem e atores - fazendo aparecer nova ambiência e novos regimes de funcionamento da organização sócio-cultural.

Serão examinados os mecanismos que transformam a 'sociedade dos meios' em 'sociedade midiaticizada', considerando a inscrição das tecnologias, na forme de meios e de operações que configuram tais transformações. Tendo os processos midiáticos por referência, estuda também os modos de funcionamento discursivo dos campos sociais, nos âmbitos da produção, circulação, recepção.

Os conteúdos estão esquematizados em torno de seis itens temáticos:

- 1) Da "sociedade dos mídias" à "sociedade midiaticizada": natureza, características e processos;**
- 2) Sobre o conceito de Midiaticização: construções e problematizações teóricas;**
- 3) Midiaticização e (nova) organização sócio-simbólica;**
- 4) Midiaticização, Práticas e interações sociais;**
- 5) Midiaticização e Estratégias de Produção de Sentidos;**
- 6) Efeitos da midiaticização - Prospecções.**

CRONOGRAMA

Os temas acima serão distribuídos em 10 sessões de trabalho para o doutorado, e 15 sessões para o mestrado, nos meses de março, abril, maio e junho conforme detalhamento:

Programação Conjunta – mestrado e doutorado:

- **Março** – 10 e 24 = 2 sessões
- **Abril** - 07, 14 e 28 = 3 sessões
- **Maio** – 12 e 26 = 2 sessões
- **Junho** – 02, 16 e 30 = 3 sessões

TOTAL: 10 sessões

Observação: Os **mestrandos** deverão participar de **15 sessões**. As 10 acima indicadas com suas respectivas datas juntamente com os doutorandos, e mais 5 outras nas datas abaixo:

Março: 17 e 31

Abril: ----

Maior: 05

Junho: 23

Julho: 7

Total: 5 sessões

BIBLIOGRAFIA

Unidade I: Da "sociedade dos mídias" à "sociedade midiaticada"

RODRIGUES, Adriano. Experiência, modernidade e campo dos media. In: SANTANA, R.N.M. (org.). **Reflexões sobre o mundo contemporâneo**. Teresina: Revan, 2000. P.169-215

Unidade II: Sobre o conceito de Mídiação: construções e problematizações teóricas

BRAGA, José Luiz. **Sobre "mídiação" como processo interacional de referência**. GT Comunicação e Sociabilidade, 15 Encontro Anual da Compós, Bauru: junho de 2006. Cd-rom. Versão revista do artigo apresentado. 23.

FERREIRA, Jairo. Mídiação: dispositivos, processos sociais e de comunicação. In: **E-Compós** – Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Disponível em: http://www.compos.org.br/files/12_jairo.pdf

GOMES, Pedro Gilberto. **Sociedade em mídiação: saudade ou esperança?** Paper: São Leopoldo, Unisinos, 2010. P. 7.

Unidade III: Mídiação e (nova) organização sócio-simbólica

CASTELLS, Manuel. Internet e Sociedade. In: MORAES, D. (org.). **Por uma outra comunicação** - Mídia, mundialização cultura e poder. Rio de Janeiro: Record, 2005. p.255-287.

LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005.

Unidade IV: Mídiação e interação social

KERCKHOVE, Derrick de. **Inteligências en conexión** – hacia una sociedad de la web. Barcelona: Gedisa, 1999. p. 17-28.

Unidade V: Mídiação e Estratégias de Produção de Sentidos

FAUSTO NETO, Antônio. Enunciação mediática e suas “zonas de pregnâncias”. In: VELÁZQUEZ, Teresa (Coord.). **Fronteras DeSignis 13**. Buenos Aires: La Crujía, 2009. p.105-115.

Unidade VI: Efeitos da mídiação - Prospecções

BARBERO, Jesús-Martín. As formas mestiças da mídia. **Pesquisa FAPESP**, n. 163, p. 10-15, setembro de 2009.

VERÓN, Eliseo. Conversación sobre el futuro. In____. **Espacios Mentales: efectos de agenda 2**. Barcelona: Gedisa, 2000. p. 127-138.

AVALIAÇÃO

Para mestrandos: produção de texto monográfico (10 páginas de texto, fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinhas 1,5) tomando como referência de trabalho, no mínimo, conteúdos de duas unidades. O texto deverá produzir um diálogo com as fontes e conteúdos referidos nas unidades escolhidas.

Para doutorandos: produção de texto monográfico (15 páginas) que leve em consideração os seguintes aspectos: a) incidências das questões abordadas pelos conteúdos das unidades sobre o projeto de pesquisa do doutorando; e b) explicitação de como a pesquisa de cada um dialoga com os conceitos e problematizações examinadas. Isto não deve ser entendido como uma ‘reprodução mecânica’ das idéias dos autores. O doutorando deve elaborar, com clareza, as pistas do seu trabalho de diálogo com o referencial estudado.

O texto deverá ser entregue na Secretaria do PPGCC em prazo a ser definido posteriormente.

Serão levados em conta, como elemento de avaliação, seminários cuja metodologia será exposta durante as primeiras aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: Mídiação: Tópicos Avançados

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4669 - 4670**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Jairo Ferreira, Antonio Fausto Neto, José Luiz Braga e Pedro Gilberto Gomes.**

EMENTA

A atividade configura-se como espaço de reflexão sobre temáticas emergentes não contempladas pelas disciplinas curriculares e pode ser oferecida com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa. Serão oferecidos pelos professores do PPG e/ou por professores visitantes e convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

O seminário se caracteriza pela discussão pontual e relacional entre os ângulos sobre a mídiação desenvolvidos pelos professores-pesquisadores da Linha de Pesquisa.

O foco do seminário são quatro textos, um de cada autor dos professores pesquisadores da Linha de Pesquisa. A dinâmica dos encontros será de apresentação dos textos e interlocução entre os professores pesquisadores e pós-graduandos, tendo como eixo central as proposições apresentadas. A interlocução com os mestrandos e doutorandos levará também em consideração tensionamentos e articulações das proposições apresentadas com seus projetos de pesquisa.

CRONOGRAMA

MESTRADO E DOUTORADO (10 ENCONTROS CONFORME AGENDA DOUTORADO)

	Conteúdos
1	Apresentação do seminário, Resumos e cenários em que os textos a serem discutidos estão inseridos. Funcionamento do seminário. Processos de avaliação.
2	Mediatização-prática social, prática de sentido. Antonio Fausto Neto.
3	Idem.
4	A mediatização no processo social. Pedro Gilberto Gomes.
5	Idem.
6	Espaço crítico no jornalismo: para além da indústria, do intelectual e do consumo polêmico. Jairo Ferreira.
7	Idem.
8	Experiência Estética & Mediatização. José Luis Braga.
9	Idem.
10	Sínteses e avaliação

MESTRADO – CINCO ENCONTROS (DATAS INTERMEDIÁRIAS/SEM AULA DO DOUTORADO).
Doutorandos: participação livre.

	Conteúdos
1	Seminário presencial, de apropriações de texto debatido.
2	IDEM, PROF. PEDRO GILBERTO GOMES
3	IDEM, PROF. JAIRO FERREIRA
4	IDEM, PROF. JOSÉ LUIS BRAGA
5	Sínteses e avaliação

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, José Luiz. **Experiência Estética & Mediatização**. Este artigo resulta do desenvolvimento de proposições apresentadas no II Simpósio Internacional de Comunicação e Experiência Estética, realizada na UFMG. Inédito.

FAUSTO NETO, Antonio. **Paper** - IECO - Universidade Nacional da Colombia/Unisinos. São Leopoldo: PPGCC , 2005. 18 p.

FERREIRA, Jairo. Espaço crítico no jornalismo: para além da indústria, do intelectual e do consumo polêmico. In: SOSTER, Demétrio de Azeredo; SILVA, Fernando Firmino. (org.). **Metamofoses jornalísticas: a reconfiguração da forma.** 1 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009. v. 1, p. 141-142.

GOMES, Pedro Gilberto. A midiaticização no processo social. In: GOMES, P. G. **Filosofia e ética da comunicação na midiaticização da sociedade.** 1. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2006. v. 1. 143 p.

AVALIAÇÃO

Os alunos devem produzir texto que articule os objetivos e ementas da linha de pesquisa; os objetivos e ementas da disciplina; as questões focais propostas pelos textos, tensionando-os devidamente, com sua proposta de pesquisa.

NÍVEIS:

Mestrandos e doutorandos. Textos parciais, até 3 páginas. Um trabalho prévio de resenha a cada quinzena, logo após os debates.

Mestrandos. Apresentação, em seminário presencial, de apropriações de texto debatido visando orientações pedagógicas em torno dos pontos de articulações e tensionamentos. Esses encontros serão intercalados, após fechado o ciclo de discussão dos textos que compõem as unidades do seminário.

Mestrandos e doutorandos O texto final, formato artigo, até 15 páginas, deve tomar como núcleo e ponto de partida determinados aspectos do próprio problema de pesquisa – e observar (a) que aspectos, neste ou naquele texto debatido, podem tensionar a pesquisa do estudante; e (b) como se pode perceber aspectos, em sua pesquisa, que tensionem esta ou aquela proposição dos textos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mediatização: Questões Teóricas e Metodológicas**

Semestre: **2010/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **6588 - 6589**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Mario Cárlon e Antonio Fausto Neto**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primera Reunión: Dispositivos y mediatización

Dos tradiciones en el estudio de los dispositivos: la semiótica (Metz) y la foucaultiana. Perspectivas ampliadas y restringidas. El eje Baudry-Metz. Dispositivo y sujeto espectador. La herencia metziana: Jean Marie Schaeffer y Phillippe Dubois. El desarrollo de los estudios sobre dispositivos en Argentina. El campo conceptual: soporte, dispositivo, medio. Los dispositivos de los medios masivos. Medios masivos y Nuevos medios: de dispositivo a interfaz.

Segunda Reunión: La discursividad de los MM en la era de los NM

Crisis de los Medios Masivos: nuevos medios, expansión de lo digital, nuevas prácticas sociales. Nuevo paisaje mediático. El discurso de la convergencia. De dispositivo a interfaz. La discursividad de los Medios Masivos. Lo fotográfico. De lo fotográfico a lo cinematográfico. Las discursividades televisivas. Los medios masivos en la era de los nuevos medios.

BIBLIOGRAFIA

Primera Reunión:

BARTHES, Roland. **La cámara lúcida**. Nota sobre la fotografía. Barcelona: Paidós, 1992.

BAUDRY, Jean-Louis. Cine: los efectos ideológicos producidos por el aparato de base. **Lenguajes**, Buenos Aires, n. 2, p. 53-69, 1974.

DUBOIS, Phillipe. Máquinas de hacer imagen: una cuestión de línea general. In: _____. **Video, cine, Godard**. Buenos Aires: Libros del Rojas, 2001.

FERNÁNDEZ, José Luis. **Los lenguajes de la radio**. Buenos Aires: Atuel, 1994.

METZ, Christian. **El significativo imaginario**. Barcelona: Paidós, 2001.

SCHAEFFER, Jean-Marie. **La imagen precaria** (del dispositivo fotográfico). Madrid: Cátedra, 1990.

VERÓN, Eliseo. De la imagen semiológica a las discursividades. El tiempo de una fotografía. In: VEYRAT-MASSON, Isabel; DAYAN, Daniel (ed.). **Espacios públicos en imágenes**. Barcelona: Gedisa, 1997.

Segunda Reunión:

BENVENISTE, Emile. **Problemas de lingüística general I y II**. México: Siglo XXI, 1999.

CARLÓN, Mario. **De lo cinematográfico a lo televisivo**. Metatelevisión, lenguaje y temporalidad. Buenos Aires: La Crujía, 2006.

CARLÓN, Mario; SCOLARI, Carlos. **El fin de los medios masivos**. El comienzo de un debate. Buenos Aires: La Crujía, 2009.

GOMBRICH, Ernst. **Arte e ilusión**. Estudio sobre la psicología de la representación pictórica. Barcelona: Gustavo Gili, 1979.

IGARZA, Roberto. **Nuevos medios**. Estrategias de convergencia. Buenos Aires: La Crujía, 2008.

MANOVICH, Lev. **El lenguaje de los nuevos medios de comunicación**. La imagen en la era digital. Buenos Aires: Paidós, 2006.

SCHAEFFER, Jean-Marie. **La imagen precaria** (del dispositivo fotográfico). Madrid: Cátedra, 1990.

AVALIAÇÃO

Entrega de um relatório.